Lusíada
Repositório das Universidades Lusíada

Universidades Lusíada

Chiquelho, Diogo José Pina, 1999-
Simões, Tiago
Costa, Ana Catarina

Eleições presidenciais na República Checa (13,17,27 e 28 de Janeiro 2023)

http://hdl.handle.net/11067/7138
https://doi.org/10.34628/2w3z-8t11

Metadados

Data de Publicação	2023
Palavras Chave	Presidentes - República Checa - Eleições
Tipo	article
Revisão de Pares	Não
Coleções	[ILID-CEJEA] Polis, s. 2, n. 07 (Janeiro-Junho 2023)

Esta página foi gerada automaticamente em 2026-10-30T03:39:56Z com informação proveniente do Repositório

http://repositorio.ulusiada.pt

Eleições Presidenciais na República Checa (13, 17, 27 e 28 de Janeiro de 2023)

Diogo Pina Chiquelho[1]
Tiago Simões [2]
Ana Catarina Costa [3]

DOI: https://doi.org/10.34628/2w3z-8t11

Enquadramento político, económico e social e respetivos desafios

A República Checa tem enfrentado uma situação economicamente inconstante, especialmente desde a situação pandémica, durante a qual se começaram a notar os primeiros indícios de um país em que "as perspetivas económicas se deterioraram".[4] São alguns os fatores concorrentes para que a evolução não fosse a expectável. Desde logo, uma taxa de inflação alta e que vai além da taxa na União Europeia. Em abril de 2023 a média na União Europeia situava-se nos 8.1%, a zona Euro[5] nos 7%, ao passo que a Chéquia alcançou os 14.3%, sendo o terceiro país com a taxa de inflação mais elevada na União Europeia, só sendo ultrapassada pela Letónia cuja taxa era de 15% e pela Hungria cuja taxa era de 24.5%.[6] E a evolução, nesta matéria, não tem sido a melhor: desde abril de 2022 que a taxa tem-se mantido das mais altas entre os Estados-membros, pois na altura era 13.2% neste país, sendo que a média da UE era de 8.1%. Em janeiro de 2023 chegou mesmo aos 19.1%, sendo que a média da UE a essa data era de 10%. Assim, desde janeiro de 2022, a média da UE melhorou 0.6 pontos percentuais (pp)/mês – na mesma razão foi a melhoria da zona Euro –, mas na Chéquia houve um decréscimo de -0.1 pp/mês. É pertinente a comparação direta com outro país, porque isso é demonstrativo da evolução desfavorável que se nota na República Checa. Por exemplo, olhe-se para a Estónia, que chegou a ter uma taxa de inflação bem superior à da Chéquia, de 19.1% em abril de 2022, chegando mesmo a 21.4% em novembro desse ano, mas a janeiro de 2023 tal inverteu-se e a Estónia registava uma taxa de 18.6%. Em abril de 2023, na Estónia a mesma taxa era já de 13.2%, ou seja, a evolução foi bastante positiva, sendo a mais alta registada na UE ao ser de 1.9 pp/mês.[7] Estes rácios conduzem a que se note uma redução considerável do consumo e do investimento na Chéquia. Apesar da resiliência do mercado de trabalho, dado que as taxas de desemprego são reduzidas (2.3% em 2022, 2.6% em 2023 e a expectativa é que aumente para 2.8% em 2024), "os salários reais registaram uma descida acentuada"[8], o que desmotivou o consumo interno, na medida em que o valor real dos salários diminuiu face à situação inflacionista e que o aumento médio dos preços para os consumidores também aumentou. Em suma, a soma de um aumento do preço médio dos bens para os consumidores e a desvalorização dos salários retirou substancialmente fulgor ao poder de compra. A aliar-se a isto está o aumento da pressão na despesa pública, motivada não só pela situação sócio-económica referida, mas também por outras duas razões: a República Checa foi o país da UE que mais refugiados ucranianos acolheu *per capita*, tendo-lhes providenciado serviços básicos e subsidiação, assim como, devido à sua posição geográfica e às suas relações internacionais, aumentou a despesa para fins da defesa nacional.[9]

As previsões apontam no sentido de que, em 2024, haja uma melhoria, estando o consumo interno e a procura internacional apontados como os principais fatores para isso, assim como para o crescimento do PIB.[10] Em relação a estes fatores, há riscos muito próprios a que tem de se atender. Este país depende bastante do mercado comum, dado que 88% das exportações destinam-se a Estados-membros, sendo que 32% destinam-se só à Alemanha, sem prejuízo da relação mercantil com os

1 Mestrando em Ciências Jurídico-Económicas pela Faculdade de Direito da Universidade do Porto, Investigador colaborador no Centro de Estudos Jurídicos, Económicos e Ambientais da Universidade Lusíada (CEJEA) e Jurista no Banco de Portugal.

2 Mestrando em Direito e Prática Jurídica, Especialidade de Direito da Empresa, pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, Advogado-Estagiário e Investigador colaborador no Centro de Estudos Jurídicos, Económicos e Ambientais da Universidade Lusíada (CEJEA).

3 Mestranda em Ciências Jurídico-Administrativas pela Faculdade de Direito da Universidade do Porto e Investigadora colaboradora no Centro de Estudos Jurídicos, Económicos e Ambientais da Universidade Lusíada (CEJEA).

4 OCDE (2023). *OECD Economic Surveys – Czech Republic Executive Summary*. p. 3. Disponível em https://www.oecd.org/economy/czech-republic-economic-snapshot/ (consultado em 12/06/2023).

5 A República Checa, apesar de ser um Estado-membro da UE desde 1 de maio de 2004, não adota a moeda única, não integrando a zona Euro. Contudo, vigorando a coroa checa (CZK), prepara-se para adotar o euro. O panorama deste Estado-membro segundo a própria UE está disponível em https://european-union.europa.eu/principles-countries-history/country-profiles/czechia_pt (consultado em 12/06/2023).

6 Eurostat (2023). *Annual inflation up to 7.0% in the euro area*. p. 1. Disponível em https://ec.europa.eu/eurostat/documents/2995521/16668127/2-17052023-AP-EN.pdf/624d29d7-5a2f-db4a-def2-f9deb1b8136a (consultado em 12/06/2023). *Vide*, ainda, OCDE (2023), *op. cit.*, p. 4, figura 1.

7 *Ibidem*.

8 OCDE (2023), *op. cit.*, p. 3 e tabela 1.

9 OCDE (2023), *op. cit.*, p. 4.

10 Comissão Europeia (2023), *Economic forecast for Czechia - Economy to weaken on its way to recovery*. Disponível em https://economy-finance.ec.europa.eu/economic-surveillance-eu-economies/czechia/economic-forecast-czechia_en (consultado em 13/06/2023).

Estados Unidos da América estar a crescer.[11] Há que se dizer que o setor primário da indústria automóvel é marcadamente o mais influente nas contas checas: representa 9% do PIB, 26% das manufaturas e 24% das exportações[12], ou seja, há uma forte dependência deste setor. Ora, face às recentes evoluções legislativas internacionais e, especialmente, comunitárias, o setor automóvel, pelo menos na sua habitual forma de conceção, corre sérios riscos de necessitar de renovação. Por exemplo, o Pacto Ecológico Europeu, o chamado *Green Deal*, pretende adotar as medidas adequadas para reduzir as emissões líquidas de gases com efeito de estufa em, pelo menos, 55% até 2030, em comparação com os níveis de 1990. Nesta senda, as emissões provenientes dos transportes são uma prioridade, com cada vez mais tributação a este nível.[13] Não admira, por isto, que a República Checa, apesar do seu apoio ao Pacto Ecológico Europeu, apresente bastantes reticências a que ele seja cada vez mais ambicioso na pretensão de antecipação das metas, pois como veio já o Ministério da Indústria e do Comércio da República Checa afirmar: "o Pacto Ecológico Europeu não pode ser prosseguido às custas da economia checa".[14]

O crescimento real do PIB, após a queda para -5.5% em 2020, recuperou para os 3.6% logo em 2021, tendo afrouxado para 2.4% em 2022. A expectativa é a de que, face ao panorama atual, retornem os valores negativos em 2023, apontando o FMI para -0.5%, mas em 2024 deverá ser possível regressar ao crescimento, expectando-se que esse seja na ordem dos 2%.[15] A República Checa encontra-se claramente, em termos económico-sociais, numa situação imprevisível e de risco, conforme aponta a OCDE. À medida em que os apoios aumentam, assim como, por exemplo, reduzem-se os preços da energia, fomenta-se a procura e o consumo, traduzido no aumento do poder de compra o que tende a incentivar ainda o aumento, por sua vez, da inflação. Isto não é claramente o pretendido, pois a situação de inflação a que se assiste na República Checa não poderá, de todo, manter-se. A outra "hipótese" é uma recessão económica profunda, que se traduz num reforço da perda de poder de compra ao desincentivar-se a procura e, por sua vez, o crescimento do PIB, sendo que por esta via reduzir-se-ia mais rapidamente a situação de inflação. Parece ser esta última a "hipótese" prosseguida, dado que o Banco Nacional Checo (CNB), só de junho de 2021 a junho de 2022, aumentou as taxas de juro de 0.25% para 7%.[16] Face a este panorama atual e sua marcante imprevisibilidade, a OCDE "limita-se" a concluir que "os riscos em torno das projeções são consideráveis".[17] Para as perspetivas de médio e longo prazo, destaca-se a política fiscal. Desde os finais de 2020 houve um alívio da tributação que levou a que as receitas fiscais caíssem 2 pp naquilo que representavam do PIB. Além do mais, o envelhecimento demográfico cria problemas ao nível da sustentabilidade do sistema de pensões da segurança social, pelo que urge uma reforma fiscal ou, então, um aumento da receita fiscal.[18] O pior é que não se afigura para breve uma consolidação do sistema fiscal checo, apesar de isso ser apontado como uma necessidade para a estabilidade orçamental e económica do país.[19] A verdade é que o que se retira desta análise não é propriamente favorável, pois "o modelo económico atual é dificilmente sustentável a longo prazo. Os especialistas e os políticos devem, portanto, desenhar as devidas reformas".[20] Apesar de uma perspetiva pouco apelativa ao nível económico, no Ranking de Liberdade Económica de 2023, a República Checa obteve a 21.ª posição ao nível mundial e a 15.ª ao nível regional, mas para esta posição é fortemente apelativa a reduzida tributação do rendimento, tanto das pessoas singulares como das pessoas coletivas (o que, conforme se viu supra, é um problema sistémico e insustentável a longo prazo). Ademais, da informação de suporte a este ranking consta que a taxa de inflação na Chéquia é de 3.8% o que, como se deixou bem claro acima, está bem longe da realidade. Por assim ser, esta posição não passa de uma mera aparência e não parece demonstrar verdadeiramente a situação económica e comercial da Chéquia.[21]

Enquadramento Constitucional

Na República Checa as eleições presidenciais realizam-se nos termos da Constituição da República checa[22] e da Lei de eleição do Presidente da República[23/24] (doravante apenas "Lei eleitoral"). O mandato do Presidente da República da República Checa tem a duração de cinco anos e começa no dia em que este presta juramento perante o Presidente do Senado.[25]

11 International Trade Administration (2022), *Czech Republic - Country Commercial Guide, Market Overview*. Disponível em https://www.trade.gov/country-commercial-guides/czech-republic-market-overview (consultado em 13/06/2023).

12 CzechInvest (2019), *Overview of the mobility sector in the Czech Republic*. Disponível em https://www.czechinvest.org/en/Key-sectors/Mobility (consultado em 13/06/2023).

13 Comissão Europeia, *Concretizar o Pacto Ecológico Europeu*. Disponível em https://commission.europa.eu/strategy-and-policy/priorities-2019-2024/european-green-deal/delivering-european-green-deal_pt (consultado em 13/06/2023).

14 Ministério da Indústria e do Comércio da República Checa (2020), *The Green Deal must not go at the expense of the Czech economy*. Disponível em https://www.mpo.cz/en/guidepost/for-the-media/press-releases/_the-green-deal-must-not-go-at-the-expense-of-the-czech-economy--253162/ (consultado em 13/06/2023).

15 FMI (2023), *Czech Republic At a Glance, Country Data - IMF Data Mapper*. Disponível em https://www.imf.org/en/Countries/CZE (consultado em 13/06/2023).

16 OCDE (2023), *op. cit.*, p. 4.

17 *Ibidem*, p. 3.

18 *Idem*, p. 4. Quanto a isto, *vide* a estatística do Banco Mundial (2023), *Tax revenue (% of GDP) – Czechia*. Disponível em https://data.worldbank.org/indicator/GC.TAX.TOTL.GD.ZS?locations=CZ e, ainda, OCDE (2022), *Revenue Statistics 2022 - the Czech Republic*. Disponível em https://www.oecd.org/tax/revenue-statistics-czech-republic.pdf (ambos consultados em 13/06/2023).

19 OCDE (2023), *op. cit.*, p. 4. Numa análise dos efeitos desta consolidação, *vide* Klyuev e Snudden (2011), *Effects of Fiscal Consolidation in the Czech Republic*, *in* Finance a úvěr - Czech Journal of Economics and Finance, 61(4), pp. 306-326.

20 Zemánek (2023), *Czech Republic economy briefing: 2023: An Economic Outlook*, *in* China-CEE Institute, vol. 58(2), p. 5.

21 The Heritage Foundation (2023), *2023 Index of Economic Freedom – Czech Republic*. Disponível em https://www.heritage.org/index/country/czechrepublic (consultado em 13/06/2023).

22 Lei Constitucional n.º 1/1993.

23 Lei sobre a Eleição do Presidente da República, Lei nº 275/2012.

24 Aplica-se ainda o Decreto n.º 294/2012, relativo à aplicação de certas disposições da Lei relativa à eleição do Presidente da República.

25 Nos termos do n.º 2 do art.º 59.º da Constituição, o Presidente da República presta o seguinte juramento: *"Prometo lealdade à República Checa. Prometo defender sua*

A Constituição da República Checa estabelece os princípios e fundamentos do sistema político daquele Estado. Foi adotada pelo Conselho Nacional checo em 16 de dezembro de 1992, após a separação da antiga Checoslováquia, e publicada sob o n.º 1/1993, tendo entrado em vigor em 1 de janeiro de 1993. Desde então, foi objeto de várias emendas, nomeadamente nos anos de 1997, 2000, 2001, 2002, 2009 e 2012.
Ora, a Lei constitucional, que é pilar fundamental da ordem jurídica daquele Estado, pretende garantir a proteção dos direitos e liberdades e garantias dos cidadãos, a estabilidade política e uma governação democrática, é composta por um Preâmbulo introdutório e oito títulos que estão divididos em 113 artigos.
As eleições presidenciais assumem especial relevância na República Checa. O presidente da República, enquanto Chefe de Estado[26], desempenha um papel crucial no sistema político, representando o país externamente e exercendo os poderes e responsabilidades estipulados na Constituição. Nos termos dos seus artigos 62.º e 63.º, cabe ao Presidente da República:

i. nomear e demitir o Primeiro-Ministro e outros membros do Governo.
ii. dissolver a Câmara dos Deputados.
iii. nomear juízes do Tribunal Constitucional e ainda o Presidente e os Vice-Presidentes do Supremo Tribunal de Justiça.
iv. promulgar as leis, nomear o Presidente e o Vice-Presidente do Tribunal de Contas, entre outras funções da maior importância.

O processo eleitoral das eleições presidenciais na República Checa está estabelecido principalmente na Constituição, mais especificamente entre os seus artigos 54.º e 66.º. Conforme prevê o n.º 1 do artigo 56.º da Constituição, "*a eleição do Presidente da República realiza-se por escrutínio secreto, com base no sufrágio universal, igualitário e direto*", garantindo-se assim que cada cidadão tenha a oportunidade de participar ativamente do processo democrático.[27]
A eleição presidencial ocorre em várias etapas, começando pela convocação da eleição pelo Presidente do Senado.[28/29] A data da eleição, bem como o período de campanha, são definidos nesse momento, sendo que as eleições devem ocorrer entre os 60 e os 30 dias antes do termo do mandato do Presidente da República em exercício de funções.
Na República Checa as votações ocorrem durante dois dias, sexta-feira e sábado. No primeiro dia entre 14h00 e as 22h00 e, no segundo dia, entre as 08h00 e as 14h00. No estrangeiro o voto é feito nas embaixadas e nas repartições consulares.

Capacidade eleitoral ativa e passiva

Têm capacidade eleitoral ativa todos os cidadãos da República Checa que tenham atingido os 18 anos de idades. À semelhança do que acontece noutros ordenamentos jurídicos, a Lei eleitoral prevê um conjunto de obstáculos ao exercício do direito de voto, que podem ser de natureza legal ou estar relacionados com a limitação da capacidade jurídica dos eleitores.[30] Estas restrições visam garantir a integridade e a legitimidade do processo eleitoral, ao mesmo tempo que asseguram que os cidadãos possam exercer o seu direito de voto de maneira informada e responsável.
Por sua vez, de acordo com o artigo 57.º da Constituição, têm capacidade eleitoral passiva nas eleições presidenciais todos os cidadãos checos que estejam aptos a ser eleitos para o Senado, sendo que ninguém poderá ser eleito mais de duas vezes consecutivas. Ora, poderá ser eleito para o senado qualquer cidadão da República Checa que tenha direito de voto e tenha atingido os 40 anos de idade.[31] No entanto, importa ressalvar que, para que uma candidatura presidente seja considerada válida, é necessário recolher o apoio de, pelo menos, 50.000 eleitores ou, alternativamente, o apoio de 20 deputados ou de 10 senadores. Esta exigência tem o propósito de assegurar que os candidatos possuem um apoio significativo da população ou do poder político-legislativo em funções, garantindo assim a representatividade e o respaldo necessário para concorrer às eleições presidenciais. Esses critérios de apoio são estabelecidos com o objetivo de evitar candidaturas frágeis ou meramente simbólicas, garantindo que os candidatos demonstram um nível de apoio substancial para representar efetivamente os interesses dos eleitores.
Uma vez apresentadas e verificadas as candidaturas, inicia-se a campanha eleitoral entre os 16 dias e as 48 horas anteriores às eleições. Durante este período, os candidatos têm a oportunidade de apresentar os seus programas políticos, procurando assim o apoio dos eleitores. No entanto, a campanha eleitoral está sujeita a apertadas regulamentações que incluem várias restrições, nomeadamente ao nível das despesas e do financiamento.[32]

Lei eleitoral

Além do enquadramento constitucional, a Lei eleitoral desempenha um papel crucial na organização e realização das eleições presidenciais na

Constituição e suas leis. Juro por minha honra que exercerei meu cargo no interesse de todas as pessoas e com o melhor de meu conhecimento e consciência".

26 Cf. n.º 1 do art.º 54.º da Constituição.

27 A partir de 2012, os cidadãos checos passaram a ter o poder de eleger diretamente o Presidente da República Checa. Anteriormente, no período entre 1993 e 2012, a eleição do Presidente da República era feita de forma indireta, por meio do Parlamento. O primeiro Presidente da República a ser eleito através de eleição direta na República Checa foi Miloš Zeman, nas eleições presidenciais de 2013. Miloš Zeman conquistou a vitória sobre Karel Schwarzenberg, , obtendo 54,8% dos votos, o que correspondia a mais de 2,7 milhões de votos válidos.

28 Cf. art.º 3.º da Lei eleitoral.

29 A data das eleições presidenciais de 2023 foi anunciada em 27 de junho de 2022 pelo presidente do Senado, Miloš Vystrčil. Se o cargo de presidente do Senado estiver vago, a eleição do Presidente da República é anunciada pelo Presidente da Câmara dos Deputados.

30 Cf. art.º 4.º da Lei eleitoral.

31 Cf. art.º 19.º da Constituição.

32 Nos termos do art.º 37.º da Lei eleitoral, as despesas com a campanha eleitoral não podem exceder 40.000.000 CZK (cerca de € 1.680.558,02 em 14/06/2023) se o candidato tiver participado apenas na primeira volta das eleições, ou 50.000.000 CZK (€ 2.100.700,00) se o candidato tiver também participado na segunda volta das eleições.

República Checa. A Lei eleitoral estabelece as diretrizes para a convocação da eleição, o procedimento de votação, a forma de contagem de votos, a regulamentação da campanha eleitoral, incluindo as regras relacionadas com as despesas e o financiamento, bem como outras disposições relevantes para a realização de eleições justas e transparentes. A legislação eleitoral visa salvaguardar a integridade do processo eleitoral, promover a igualdade de oportunidades entre os candidatos e assegurar a representatividade da vontade popular na escolha do presidente da República, garantido assim uma eleição verdadeiramente democrática.
Conforme resulta do art.º 2.º da Lei eleitoral e ainda do art.º 56.º, n.º 2, da Constituição, a eleição do Presidente da República realiza-se através do apuramento dos votos num único círculo eleitoral que abrange todo o território da República Checa e ainda os votos daqueles que, tendo capacidade eleitoral ativa, se encontram no exterior.
Os eleitores votam presencial e pessoalmente na sua zona de residência, não sendo permitida a sua representação[33]. No entanto, se desejarem efetuar o seu voto noutro local têm a possibilidade de requerer e utilizar um título de eleitor, o qual tem precisamente a finalidade de permitir que os cidadãos checos votem fora da área da sua residência. Os eleitores têm a opção de solicitar o título de eleitor a partir do dia em que a eleição do Presidente da República for anunciada, podendo fazê-lo por escrito, pessoalmente ou através de meios eletrónicos.[34]
No que diz respeito ao apuramento do candidato vencedor, este é determinado através de uma maioria absoluta e, se não for possível, realizar-se-á uma segunda volta que se realizará obrigatoriamente 14 (catorze) dias após a primeira volta. Nesta segunda volta participarão apenas os dois candidatos que tenham obtido o maior número de votos válidos na primeira volta.[35]

Análise dos resultados eleitorais

Decorridos dois anos das últimas eleições parlamentares[36] na República Checa, eis que em 2023 se elegeu o novo Presidente da República. A eleição foi decidida a duas voltas, uma vez que na primeira, realizada nos passados dias 13 e 14 de janeiro, nenhum dos candidatos obteve a maioria absoluta. Foi, assim, necessária uma segunda volta, que correu cerca de quinze dias depois, mais concretamente nos dias 27 e 28 do referido mês.
Apresentaram-se às eleições, os seguintes nove candidatos:

- O General aposentado e independente, Petr Pavel;
- Andrej Babis, o Primeiro Ministro do país até 2021 e líder do partido *ANO 2011*;
- A economista e independente Danuse Nerudova;
- O senador Fischer Pavel, independente;
- Bastion Jaroslav, o membro da Câmara dos Deputados pelo SPD;
- O senador e professor universitário Marek Hilser;
- O empresário e independente Karel Divis;
- E, finalmente, o Reitor da Universidade Charles em Praga, Tomas Zima, também ele independente.

Quanto à participação nas eleições, no que respeita à primeira volta, dos 8 245 962 eleitores, votaram 5 629 824, consubstanciando-se numa percentagem de abstenção de 31,76%. Por sua vez, na segunda volta votaram 5 789 991, o que perfaz uma percentagem de abstenção de 29,75%. O número de votos foi o maior de sempre para uma eleição presidencial e o maior registado desde 1998 em eleições de cariz nacional.[37] Isto indica que as campanhas foram competitivas e que os eleitores conseguiram fazer uma escolha informada, pois como relata a OSCE, "uma taxa de adesão de cerca de 68% na primeira volta, a terceira maior nas últimas três décadas, indica um forte interesse dos eleitores nos candidatos, nas questões das campanhas e na eleição presidencial".[38] A percentagem de abstenção comparativamente às eleições de 2018, diminuiu ligeiramente, uma vez que na primeira e segunda volta das passadas eleições houve, respetivamente, uma abstenção de 38,08% e 33,4%.[39] Foram considerados ainda, na primeira volta 5 578 585 votos válidos (99.21%), e na segunda volta foram 5 759 197 os votos válidos (99.51%).[40]
Decorrida a primeira volta, verificaram-se os seguintes resultados:

Tabela 1. Resultado da Primeira Volta das Eleições Presidenciais da República Checa, de 13 e 14 de janeiro de 2023, de acordo com o site oficial de estatística da República Checa.[41]

Candidato		Número de votos	Percentagem
1	Petr Pavel	1 975 056	35.40%
2	Andrej Babiš	1 952 213	34.99%

33 Cf. art.º 41.º da Lei eleitoral.
34 Cf. art.º 33.º da Lei eleitoral.
35 Cf. art.º 53.º e 56.º da Lei eleitoral.
36 Sobre essas eleições, *vide* Pinto, R., Chiquelho, D., Farinha, R., & Simões, T. (2022). *Parlamentary elections in the Czech Republic* (8 and 9 October 2021). Polis, 2(4), pp. 223–230. https://doi.org/10.34628/cqwh-yg48 (consultado a 12/06/2023). Neste texto, além da análise constitucional, da lei eleitoral e dos resultados eleitorais, também se fez um enquadramento histórico e um retrato da evolução política, económica e social deste país, o que se não fará no presente texto. No presente escrito, quanto a isto, far-se-á uma análise deste cariz circunscrita ao lapso de tempo entre aquelas eleições parlamentares de 2021 e estas eleições presidenciais de 2023.
37 Magyar (2023) *Record turnout as Pavel sweeps to Victory in Czech Republic's presidential elections*, Euronews. Disponível em https://www.euronews.com/2023/01/29/record-turnout-as-pavel-sweeps-to-victory-in-czech-republics-presidential-elections (consultada a 11/06/2023).
38 OSCE (2023) *The Czech Republic, Presidential Election*, ODIHR Election Expert Team Final Report, Varsóvia, p. 3, nota de rodapé 15. Tradução feita por um dos autores. Disponível em https://www.osce.org/files/f/documents/2/0/545815.pdf (consultado a 11/06/2023).
39 Mais especificamente, em 2018, na primeira volta, dos 8 366 433 eleitores, votaram 5 180 290, ao passo que, na segunda volta, votaram 5 569 665.
40 Os dados e as percentagens respeitantes aos resultados obtidos nas eleições Presidenciais encontram-se disponíveis no site oficial de estatística da República Checa, disponível em https://www.volby.cz/pls/prez2023/pe2?xjazyk=CZ (última consulta a 12/06/2023).
41 Volby. CZ, site oficial de estatística da República Checa, disponível em https://www.volby.cz/pls/prez2023/pe2?xjazyk=CZ (última consulta a 12/06/2023).

Candidato		Número de votos	Percentagem
3	Danuše Nerudová	777 080	13.92%
4	Fischer Pavel	376 705	6.75%
5	Bastion Jaroslav	248 375	4.45%
6	Marek Hilšer	142 912	2.56%
7	Karel Diviš	75 475	1.35%
8	Tomáš Zima	30 769	0.55%
Total		**5 578 585**	**100%**

Dos nove candidatos, Petr Pavel foi o mais votado, obtendo 1 975 056 votos, o que corresponde a 35.40% do total. O segundo mais votado foi Andrej Babis, que obteve 1 952 213 votos, isto é, 34.99%. Isto significa que entre Pavel e Babis houve uma diferença inferior a meio ponto percentual, o que demonstrava uma promissora segunda volta. Danuse Nerudová obteve 13.92% dos votos, ou seja, 777 080 votos, fechando assim o grupo dos três candidatos que mais votos obtiveram. Posto isto, os resultados da segunda volta foram:

Tabela 2. Resultado da Segunda Volta das Eleições Presidenciais da República Checa, de 27 e 28 de janeiro de 2023, de acordo com o site oficial de estatística da República Checa.[42]

Candidato		Número de votos	Percentagem
1	Petr Pavel	3 359 151	58.32%
2	Andrej Babiš	2 400 046	41.67%
Total		**5 759 197**	**100%**

Seria deste modo eleito Petr Pavel, que após ter sido o mais votado na primeira volta, repetiu o feito na segunda volta, mas desta vez com uma diferença bem mais expressiva, dado ter obtido 3 359 151 votos, o que se traduz em 58.32%. Sendo que Babiš somente obteve 2 400 046 de votos, que se traduziu em 41.67%, então a diferença entre ambos foi de quase 17 pp. Para estes resultados, por certo, tiveram influência a positiva publicidade que recebeu Babiš dado o avanço, apenas quatro dias antes ao da eleição, do julgamento no qual o mesmo era acusado de peculato ao defraudar subsídios comunitários em favor de empresas por si detidas, mas onde foi plenamente absolvido.[43] Já Petr Pavel, apesar de ter sofrido a forte crítica de ter pertencido ao partido comunista checoslovaco durante a Revolução Helvética[44], parece ter conseguido dar a volta através das suas principais bandeiras: euroentusiasta, apoiante da posição ucraniana no confronto motivado pela Federação Russa e impulsionador da sustentabilidade energética.[45]

O novo Presidente da República Checa tomou posse a 9 de março, substituindo o até então chefe de Estado, Miloš Zeman, o qual vinha enfrentando bastante contestação, por ser acusado de ir além dos seus poderes constitucionais.[46] Nas eleições de 2018, Zeman tinha obtido, na segunda ronda, 2 853 390 votos válidos, contra os 2 701 206 votos de Ji□í Drahoš. Daqui podemos retirar que o atual Presidente da República, tendo em consideração os resultados da segunda volta, obteve mais 505 761 votos que Zeman nas eleições de 2018, o que se consubstancia numa diferença substancial.[47] Afinal, como é relatado, o resultado obtido por Pavel foi o melhor de sempre.[48]

Tabela 3. Percentagem de abstenção da Primeira e Segunda volta para as eleições Presidenciais da República Checa de 2023.[49]

	Número de votos válidos	Abstenção
1.ª Volta	5 629 824	31,76%
2.ª Volta	5 789 991	29,75%

A OSCE destacou no seu relatório final da missão exercida nestas eleições, que as campanhas foram livres, sem deixarem de ser competitivas, e que apesar de ter surgido desinformação, a mesma não foi disseminada e foi rapidamente controlada.[50] Os temas mais abordados foram o conflito bélico na Ucrânia e as preocupações que estas suscitam nas condições de defesa nacional, seguida da independência energética, a inflação e os serviços sociais. Temas estes que merecem efetivamente atenção, face à situação económica e social que fizemos no início do presente escrito. O financiamento das campanhas foi tendencialmente transparente, devido à legislação que limita as despesas, proíbe as contribuições anónimas e exige o reporte das contas relativas às campanhas, sendo que, apesar de tudo, são sugeridos reforços na legislação para limitar também as contribuições por pessoas singulares e de fontes estrangeiras.

42 Volby. CZ, *ibidem*.
43 Quanto a isto, *vide* Koslerova (2023), *Czech presidential election: What you need to know*. Disponível em https://www.aljazeera.com/news/2023/1/12/czech-republic-prepares-for-looming-presidential-election (consultado em 14/06/2023).
44 Em relação à Revolução Helvética e a sua influência na Chéquia, *vide inter alia*, Pinto, R., Chiquelho, D., Farinha, R., & Simões, T. (2022), *op. cit*, pp. 223-224.
45 Koslerova (2023), *op. cit*.
46 Koslerova (2023), *ibidem*.
47 The International Foundation For Electoral Systems (IFES), disponível em https://www.electionguide.org/elections/id/2538/ (última consulta a 12/06/2023).
48 Tait (2023), *Pro-western Petr Pavel sweeps to landslide win in race for Czech presidency*, *in* The Guardian. Disponível em https://www.theguardian.com/world/2023/jan/28/petr-pavel-wins-landslide-victory-in-czech-presidential-elections. *Vide*, ainda, Euronews (2023), *Petr Pavel toma posse como Presidente de República Checa*. Disponível em https://pt.euronews.com/2023/03/09/petr-pavel-toma-posse-como-presidente-de-republica-checa (ambos consultados em 14/06/2023).
49 Volby. CZ, *op. cit*.
50 OSCE (2023), *op. cit*., pp. 3-4.